

CONTEXTO

Joel interpreta uma calamidade devastadora à luz do Dia do Senhor e conduz o povo do lamento à expectativa da intervenção divina. Amós inicia seu livro ampliando a cena do juízo para povos ao redor de Israel.

LEITURA DO TEXTO

Joel 1 descreve uma praga que destrói colheitas e interrompe a vida cultural, convocando sacerdotes e povo ao lamento. No capítulo 2, o Dia do Senhor aproxima-se com linguagem de invasão, mas o chamado ao retorno permanece: Deus é gracioso e misericordioso. A restauração inclui abundância e o derramamento do Espírito sobre toda carne. Joel 3 apresenta o julgamento das nações e a segurança de Sião. Amós 1 começa com o Senhor rugindo de Sião e dirige oráculos a Damasco, Gaza, Tiro, Edom e Amom. A passagem de um livro ao outro preserva a ideia de que o juízo divino não se limita às fronteiras de Israel.

SÍNTESE TEOLÓGICA

O Dia do Senhor reúne juízo, chamado ao arrependimento e promessa de restauração sob o governo de Deus sobre Israel e as nações.

QUESTÃO DE ESTUDO

Que elementos de Joel 1–3 e Amós 1 impedem que o Dia do Senhor seja reduzido a uma expectativa de punição apenas contra os inimigos de Israel?